

# BOLETIM MENSAL



Ano 23 – Nº 10  
Outubro – 2007



UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA  
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES  
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

**ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE VIÇOSA**

**Coordenador Geral**

Prof. Adriano Provezano Gomes

**Coordenadora Técnica**

Rita Maria Madalena de Jesus

**Entrevistadores**

Éder de Matos Barbosa

Filipe Simões Ribeiro

Rober Pereira Araujo

**BOLETIM MENSAL DO IPC-VIÇOSA**

**Elaboração, redação e diagramação**

Adriano Provezano Gomes

Rita Maria Madalena de Jesus

---

IPC-Viçosa  
Departamento de Economia  
Universidade Federal de Viçosa  
CEP: 36.570-000 Viçosa-MG  
Telefone (31) 3899-2455/1563 FAX (31) 3899-2775  
E-mail: [ipcdee@ufv.br](mailto:ipcdee@ufv.br)

O Departamento de Economia da Universidade Federal de Viçosa acompanha, desde 1985, a evolução dos preços dos bens e serviços pagos pelos consumidores viçosenses. A pesquisa tem como público-alvo uma família de quatro pessoas, com renda entre 1 a 6 salários-mínimos.

Além do levantamento da inflação, mensalmente é calculado o custo da cesta básica de alimentação para um trabalhador adulto, definida pelo Decreto-lei número 399 de 30 de abril de 1938. O objetivo é avaliar o poder de compra do salário-mínimo e identificar o número de horas de trabalho necessárias para aquisição desta cesta.

A seguir, serão apresentadas as informações sobre o comportamento do Índice de Preços ao Consumidor de Viçosa (IPC-Viçosa) e da cesta básica no município de Viçosa no mês de outubro de 2007.

### **Inflação diminui em outubro apesar dos aumentos nos preços de feijão, frutas e legumes**

A inflação no mês de outubro, calculada pelo IPC-Viçosa, foi de 0,77%, inferior ao índice registrado em setembro (0,79%). A inflação no ano chegou a 7,62%, enquanto o acumulado nos últimos doze meses ficou em 9,83%, conforme os dados apresentados na Tabela 1.

**Tabela 1: Variações percentuais do IPC-Viçosa e do custo da cesta básica de alimentação em Viçosa/MG**

<b>Período</b>	<b>IPC-Viçosa</b>	<b>Cesta Básica</b>
Mensal (outubro de 2007)	0,77	4,12
Acumulado no ano 2007	7,62	10,01
Acumulado nos últimos doze meses (nov/06 a out/07)	9,83	13,31
Acumulado no Plano Real (jul/94 a out/07)	517,53	135,43

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

A inflação em Viçosa foi impulsionada pelas altas nos preços dos gêneros alimentícios de 1,27%. Merecem destaque os aumentos observados nos preços do feijão, das frutas e dos legumes. No ano, a variação acumulada do grupo alimentação (10,61%) é a maior entre os sete grupos que compõem o IPC-Viçosa (veja Tabela 2).

A alta no preço do feijão foi causada pela diminuição da produção, o que gerou escassez do produto e, conseqüentemente, aumento de preço para o consumidor. No município de Viçosa, o preço do feijão subiu, em média, 21,29% no mês de outubro, acumulando alta de 40% nos últimos dois meses.

No caso das frutas e dos legumes, a estiagem e o aumento da demanda elevaram substancialmente os preços desses produtos. Se, por um lado, a estiagem prejudicou a produção de hortifrutigranjeiros, por outro, o calor e a seca estimularam o consumo de frutas e sucos. O resultado foi o aumento no preço.

Os preços de frutas e legumes subiram, em média, 10%. Entretanto, os preços de alguns produtos chegaram a dobrar. Merecem destaque os aumentos ocorridos nos preços das frutas cítricas, como laranja (46%) e limão (29%). Os aumentos nos preços das frutas refletiram também nos preços dos sucos líquidos,

que ficaram, em média, 5,38% mais caros. Em relação aos legumes, os maiores aumentos de preços ocorreram no tomate (61%) e na batata inglesa (27%),

Outro fator que influenciou a alta do IPC-Viçosa foi a elevação de 1,17% nos preços dos vestuários. No ano de 2007, a variação acumulada desse grupo atingiu o patamar de 8,30%. Esse comportamento pode ser explicado pelo aumento da temperatura no mês outubro, fazendo com que aumentasse a procura pelas roupas e outros artigos de vestuário mais leves.

### Comportamento dos grupos que compõem o IPC-Viçosa no mês de outubro de 2007

Dos sete grupos que compõem o IPC-Viçosa, a maior inflação ocorreu no **Grupo Alimentação** (1,27%) influenciado, principalmente, pelas altas nos itens Cereais e Oleaginosas (6,14%), Farinhas e Féculas (4,79%), Hortifrutigranjeiros (4,48%) e Pães e Massas (3,78%).

O **Grupo Vestuário** registrou inflação de 1,17%. As maiores altas foram verificadas nos itens Calçados (1,92%) e Roupas (1,38%).

O **Grupo Artigo de Residência** apresentou alta de 0,88%. A maior alta de preço foi observada no item Eletrodomésticos (1,24%).

O **Grupo Saúde e Cuidados Pessoais** registrou alta média de preço da ordem de 0,81%. A maior alta de preço ocorreu no item Assistência à Saúde (2,06%).

O **Grupo Habitação** apresentou inflação de 0,38%. Destaca-se o aumento no item Conservação e Reforma de Casa (1,82%), pressionado pela alta de 15,55% no preço do cimento.

O **Grupo Transporte e Comunicação** registrou deflação de -0,07%, em decorrência das quedas de preço nos itens Combustível e Óleo Lubrificante (-0,52%) e Manutenção e Reparos de Veículos (-1,13%).

O **Grupo Educação e Despesas Pessoais** também apresentou deflação em outubro da ordem de -1,96%. A maior queda de preço foi observada no item Cabelheiro e Barbearia (-1,85%).

A Tabela 2 apresenta as variações mensais, acumuladas no ano de 2007 e os pesos dos grupos na formação do IPC-Viçosa. Na Tabela 3 encontram-se as principais variações de preços de produtos e serviços no mês de outubro de 2007.

**Tabela 2: Variações mensais, acumuladas no ano e pesos dos grupos na formação do IPC-Viçosa**

Grupos	Variação (%)			Peso (%)
	setembro 2007	outubro 2007	Acumulada no ano	
Alimentação	1,66	1,27	10,61	44,84
Vestuário	-1,67	1,17	8,30	6,24
Habitação	0,24	0,38	7,50	18,52
Artigos de Residência	2,12	0,88	0,58	6,49
Transporte e Comunicação	0,54	-0,07	3,08	8,66
Saúde e Cuidados Pessoais	-0,98	0,81	4,77	10,87
Educação e D. Pessoais	0,58	-1,96	2,92	4,38
<b>IPC-Viçosa</b>	<b>0,79</b>	<b>0,77</b>	<b>7,62</b>	<b>100,00</b>

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

**Tabela 3: Produtos e serviços que apresentaram maiores variações de preços em Viçosa/MG no mês de outubro de 2007**

Maiores Altas		Maiores Quedas	
	%		%
Tomate (kg)	60,87	Beterraba (kg)	-30,82
Laranja (kg)	46,30	Vagem (kg)	-27,46
Maçã nacional (kg)	33,17	Caldo de carne (63g)	-25,74
Limão (kg)	28,86	Leite pasteurizado tipo C (L)	-18,23
Batata inglesa (kg)	27,18	Omcilon A "M" Creme C/30gr (ud)	-16,73
Feijão vermelho (kg)	25,46	Pimentão (kg)	-13,61
Moduretic 50mg c/30 Comprimidos	20,45	Escova dente comum (ud)	-12,99
Batata doce (kg)	18,66	Pepino (kg)	-12,96
Feijão preto (Kg)	17,11	Banana Prata (kg)	-12,68
Bermuda jeans masc. adulto (ud)	16,81	Chá pacote com 10 saquinhos	-11,85
Eletrocardiograma Eec Aval.Car (ud)	16,67	Penteado de cabelo curto (ud)	-11,11
Moranga (kg)	16,24	Cenoura (kg)	-10,64
Repolho (kg)	16,07	Coador de café de nylon 103	-8,44
Cimento saco (50 kg)	15,56	Cobertor de solteiro (ud)	-8,18
Conjunto pagão de 2 peças (ud)	14,37	Alface (pé)	-7,89
Macarrão espaguete (kg)	13,33	Fraldas de tecido caixa com 5 (ud)	-7,68
Cebola (kg)	13,08	Filme fotográfico 24 poses (ud)	-7,56
Fogão de quatro bocas (kg)	10,38	Exame de urina (ud)	-7,32
Quiabo (kg)	9,91	Queijo mussarela fatiado (kg)	-7,28
Meia calça adulto (ud)	9,71	Chuchu (kg)	-7,21
Farinha milho (500g)	9,71	Conjunto de sofá curvim de 2/3 lugares (ud)	-7,19
Inhame (Kg)	9,59	Pano de prato de algodão (ud)	-7,12
Toucinho fresco sem carne (kg)	9,15	Camisa esporte de tecido de manga curta (ud)	-6,68
Lingüiça mista (Kg)	9,09	Milho verde (200g)	-6,67
Loção apos barba (125 ml)	9,07	Queijo ralado pacote (50g)	-6,61
Guarda-roupa de sucupira quatro portas duplex (ud)	8,73	Água sanitária (L)	-6,61
Fubá (kg)	8,26	Lápis de cor caixa grande C/12 (ud)	-6,07
Tênis infantil número 23\32 (par)	8,10	Creme dental (90g)	-6,04
Sal refinado (kg)	8,06	Compressa gaze 7,5x7,5cm C/5 (ud)	-5,71
Frango abatido (kg)	7,27	Sabão em pó (kg)	-5,40

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

## Cesta básica de alimentação

A cesta básica de alimentação, instituída pelo Decreto lei 399 de 30 de abril de 1938, apresentou, em outubro, inflação de 4,12%. O trabalhador viçosense que ganhou um salário mínimo de R\$ 380,00 em setembro, gastou 34,18% de sua renda para adquirir os produtos que compõem a cesta básica de alimentação. Em outubro, esse trabalhador despendeu 35,59% do salário-mínimo para adquirir os mesmos produtos. Isso significa que, após a aquisição da cesta básica, restou ao trabalhador R\$ 244,77 para atender às demais despesas de moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, vestuário e transporte.

Em termos de horas trabalhadas, no mês de setembro eram necessárias 75,19 horas para adquirir os produtos da cesta básica de alimentação. Em outubro, foram necessárias 78,29 horas de trabalho para adquirir os mesmos produtos.

A Tabela 4 apresenta o custo dos produtos que compõem a cesta básica de alimentação no mês de outubro de 2007 e a variação percentual em relação ao mês anterior.

**Tabela 4: Composição e custo da cesta básica de alimentação em Viçosa no mês de outubro de 2007**

Produtos	Qtd.	Custo em outubro		Variação mensal (%)
		R\$	%	
Açúcar cristal	3,0 kg	2,31	1,71	-1,28
Arroz empacotado tipo 2	3,0 kg	4,14	3,06	1,47
Banana	7,5 kg	9,30	6,88	-12,68
Batata Inglesa	6,0 kg	7,86	5,81	27,18
Café	0,6 kg	5,78	4,27	2,30
Carne bovina (segunda)	6,0 kg	33,60	24,85	0,00
Farinha de trigo	1,5 kg	2,63	1,94	3,54
Feijão (vermelho)	4,5 kg	12,20	9,02	25,51
Leite pasteurizado (tipo C)	7,5 l	11,78	8,71	-18,19
Margarina	0,75 kg	3,63	2,68	-0,82
Óleo de soja	0,75 l	2,01	1,49	-1,95
Pão	6,0 kg	30,00	22,18	4,17
Tomate	9,0 kg	9,99	7,39	60,87
<b>Custo da cesta básica</b>	-	<b>135,23</b>	<b>100,00</b>	<b>4,12</b>

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV

**Nota: Preços observados do dia 10 a 20 de cada mês.**

\*A cesta básica representa os gastos com alimentação de um trabalhador adulto (Decreto-lei 399 de 30.04.1938).

**Apoio:**

